



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho  
Brasil

Marques Araújo, Michell Ângelo

Sentido da vida, espiritualidade e sociopoética: convergências para a produção de novos  
conhecimentos e para o cuidado clínico

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 13, núm. 28, enero-marzo, 2009, p. 245

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114106025>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Sentido da vida, espiritualidade e sociopoética:

convergências para a produção de novos conhecimentos e para o cuidado clínico

Meaning of life, spirituality, sociopoetics: convergens for the production of new knowledge and the clinical care

O sentido da vida constitui fator importante e revelador da espiritualidade humana, que, muitas vezes, é afetada pelas situações de sofrimento e adoecimento. Pensando nisso, desenvolvemos um estudo, cujo objetivo é produzir conceitos de sentido da vida junto a pessoas com câncer. O caminho metodológico escolhido foi a sociopoética, método desconstrutivista que entende que os participantes da pesquisa são copesquisadores, que juntos formam o grupo-pesquisador e produzem conhecimento. Esse grupo foi formado por 07 pacientes com câncer em tratamento, que se encontravam na casa de apoio de um hospital de referência em Fortaleza. A produção aconteceu em quatro oficinas: uma de negociação, duas de produção propriamente dita, e uma oficina de análise. Os dados foram produzidos por meio de dispositivos que propiciaram o surgimento do novo, e foram analisados com base nas diversas análises propostas: plástica classificatória, transversal, surreal, do grupo-pesquisador, filosófica e maquínica. Os conceitos produzidos foram: sentido serra, sentido sertão, sentido lagoa, sentido ponte, sentido túnel/luz, sentido fogão, sentido mar de rosas, e sentido Deus. Esses confetos – junção de conceitos e afeto – mostram as possibilidades que o sentido da vida pode representar para as pessoas ao enfrentarem a dor, o sofrimento e a iminência de morte. Neles encontram: a força e a motivação para superar as adversidades e manterem-se vivos; percepção das realizações como importante para a construção de sentido; esperança de dias melhores; encontro de sentido no sofrimento e na fé, além de encontrarem sentido nas relações afetivas estabelecidas durante a vida. Os confetos produzem ressonâncias para a enfermagem, verdadeiro agenciamento daquilo que foi produzido com o que já existia na

academia; constatamos que há alguns paralelos entre os saberes, além de contribuírem com novas perspectivas para o cuidado clínico e descoberta de potencialidade do grupo-pesquisador. Esperamos que esse estudo provoque novos agenciamentos e motive novas pesquisas sobre o assunto.

**Michell Ângelo Marques Araújo**

Dissertação (Mestrado Acadêmico  
em Cuidados Clínicos em Saúde), 2008.  
Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.  
micenf@yahoo.com.br

*Palavras-chave:* Espiritualidade. Enfermagem. Saúde Mental.

*Key words:* Spirituality. Nursing. Mental Health.

*Palabras clave:* Espiritualidad. Enfermería. Salud Mental.

Texto na íntegra disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/>

DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=101600